

454

ADOLESCÊNCIA E GÊNERO: TEMPORALIDADES MARCADAS ENTRE JOVENS DE CLASSE POPULAR. *Juliana Brandao Machado, Marie Jane Soares Carvalho (orient.)* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

Os estudos sobre os usos do tempo permitem discutir quais fatores influenciam a organização do cotidiano de crianças, jovens e adultos. Esta pesquisa investiga como adolescentes de classe popular, entre 12 e 17 anos, utilizam o seu tempo. Pressupomos que há diferenças na utilização do tempo entre moças e rapazes, em razão da emergência de aspectos culturais e de contingências da vida das famílias. Há também aspectos relacionados à adolescência, um momento específico da vida dos jovens, que devem ser considerados nessa discussão. Os dados foram coletados através do diário de usos do tempo, preenchido por cerca de 160 jovens, em um dia da semana e um domingo. Nesse diário, eles registraram todas as atividades realizadas durante o dia inteiro, com a hora e o minuto inicial e final de cada atividade. Todos os jovens passaram pela “entrevista do dia anterior”. Buscamos dados sócio-demográficos das famílias junto à escola. Organizamos dois bancos de dados: o primeiro, no SPSS, mensura o tempo destinado a cada atividade realizada, de acordo com os vetores de análise: cuidados pessoais, cuidados com a casa, lazer e educação. O segundo, criado no NUD.IST, será utilizado para analisarmos qualitativamente o conteúdo dos diários. As análises preliminares indicam que moças e rapazes têm suas rotinas fortemente marcadas pela escola. Descontando o horário tradicional de permanência na escola, muitos participam de atividades complementares, no turno inverso ao de suas aulas. Tanto no dia da semana quanto no domingo, os jovens ocupam-se das tarefas de organização da casa, embora as moças despendam mais tempo que os rapazes nestas atividades. O princípio de reciprocidade marca a lógica de organização dos grupos domésticos entre os jovens desta pesquisa. O lazer é preenchido com conversas e com momentos na rua, além da televisão, que ocupa a maior parte do tempo dos jovens. A confluência entre adolescência e gênero permite visualizar aspectos significativos na distribuição do tempo entre os jovens de classe popular.